

AVALIAÇÃO DO SEGUIMENTO DE MULHERES COM EXAMES CITOLÓGICOS ALTERADOS EM UMA POLICLÍNICA EM MANAUS – AM

Carlos Jonatas Fonseca Mota

Marcia Poinho Encarnação de Moraes

Jane de Souza Sena Marinho

Angela Lucia Carvalho de Andrade

Edson de Freitas Gomes

Fabiano de Sousa Vargas

Antonio Machado Marinho

Ivanete de Lima Sampaio

Introdução: Seguimento é o programa do Ministério da Saúde para detectar e acompanhar mulheres com diagnóstico de lesões precursoras do câncer do colo uterino visando prevenir a evolução até um carcinoma. **Objetivo:** Avaliar o seguimento das mulheres que apresentaram lesões precursoras do câncer do colo uterino em Manaus no período de janeiro a setembro de 2014. **Método:** Os resultados dos citopatológicos foram extraídos do SISCOLO. Resultados de Colposcopias e Biópsias obtidas na Policlínica Castelo Branco. As análises foram referenciadas pelas Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero (INCA). **Resultado:** Foram realizados 57.257 citopatológicos, dos quais 2.695 estavam alterados e 562 negativos para neoplasia, elegíveis para seguimento 1.006. Encaminhadas para seguimento na Policlínica Castelo Branco 89 mulheres com os seguintes resultados: Células escamosas atípicas de significado indeterminado - não se pode afastar lesão de alto grau 22, células glandulares atípicas de significado indeterminado - não se pode afastar lesão de alto grau 2, lesão intraepitelial de alto grau (compreendendo neoplasias intraepiteliais cervicais graus II e III) 62 e Carcinoma Epidermoide Invasor 3. Foram encaminhadas para tratamento em unidade terciária 47 mulheres, não participaram de alguma etapa 42. Foram submetidas às condutas após o resultado de 1 exame alterado 35 mulheres, 54 repetiram o exame de 2 a 4 vezes no período de três a cinco meses. **Discussão:** O número de mulheres que não foram submetidas às condutas desde a primeira citologia até o tratamento na unidade terciária foi preocupante. Entretanto, dados publicados pelo INCA em 2010/2014 mostram que o percentual médio de seguimento/tratamento é de 9% no Brasil. Diversos fatores contribuem para esta realidade. Estudos mostram falhas na coleta do exame, condições sócio/econômicas das mulheres e percepção feminina em relação ao exame. Entretanto, estudos sobre o seguimento da assistência são escassos. **Conclusão:** Não há garantia da participação das mulheres no programa de seguimento devido a importantes falhas desde a coleta da amostra até o acesso para o tratamento. Há retardo no diagnóstico e tratamento de lesões precursoras e elevação dos gastos com a realização de exames desnecessários.

Palavras chave: Câncer do colo útero; seguimento; citopatologia.